

AVALIAÇÃO DAS ATIVIDADES DE VIDA DIÁRIA DE IDOSOS INSTITUCIONALIZADOS

BARBOSA, THAIZ RODRIGUES¹
CUNHA-FARIA, CLEIDE CHAGAS²

¹ Bolsista PIBIC-Centro Universitário de Patos de Minas

² Orientadora-Centro Universitário de Patos de Minas

O aumento da proporção de idosos é um fenômeno global e está invariavelmente associado às mudanças do perfil epidemiológico e socioeconômicas das populações. Como características desse fenômeno o Brasil tem apresentado um dos maiores níveis de crescimento da população idosa. O objetivo deste trabalho foi identificar o perfil sócio demográfico, as condições de vida e saúde e o grau de dependência nas atividades básicas de vida diária de idosos em uma Instituição de Longa Permanência em um município mineiro. Pesquisa de campo, descritiva, transversal, de natureza quantitativa, desenvolvida com 41 idosos institucionalizados, de ambos os sexos, no período de fevereiro a abril de 2015. Os dados foram levantados a partir da aplicação de um formulário de entrevista semiestruturada, da escala de Katz e da revisão dos prontuários dos idosos. O desenvolvimento do estudo ocorreu em conformidade com a Resolução 466/12 sendo aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa do Centro Universitário de Patos de Minas sobre o CAAE nº 39143514.3.0000.5549. Verificou-se a prevalência do sexo feminino (54%), viúvos (47%), analfabetos (61%) e com renda mensal de um salário mínimo (76%). A maioria dos idosos (54%) tinha familiares na cidade, sendo que (54%) do motivo da institucionalização foi por opção da família, entretanto, somente (44%) recebem visitas dos familiares. Observa-se que a maioria dos idosos (41%) residia na instituição há cerca de 5 anos. Após a aplicação da escala de Katz verificou-se que 27% dos idosos pesquisados eram independentes para todas as funções avaliadas, os demais (73%) eram dependentes em pelo menos uma das funções. A partir da realidade encontrada é possível concluir que a avaliação funcional pela escala de Katz é fundamental não só para determinar o grau de comprometimento funcional da pessoa idosa, mas sua necessidade de auxílio, podendo facilitar o planejamento da assistência a ser prestada ao idoso. O enfermeiro como parte de uma equipe multiprofissional, tem como desafio agregar recursos juntamente com outros profissionais que acabem tornando o idoso o mais ativo e mantendo-se com autonomia o maior tempo possível.

Área temática: Enfermagem